

O LADO SOCIAL DO SONHO

Paulo Cesar Gomes da SILVA¹
Mario Augusto Andreta CARVALHO²

Interessante que com tão pouco se pode fazer muito, com esta idéia inicial a ampliação de benefícios sociais se difunde largamente. Diante disto chega-se à conclusão que a população hipossuficiente conquista seu espaço através de projetos sociais e, para citar um exemplo: o Projeto Betesda. Em tal projeto é desenvolvido a inclusão digital, mesmo com a deficiência dos equipamentos, percebe-se o afincamento e a dedicação dos beneficiados. Mesmo com a simplicidade da estrutura física não faltam vontade e empenho de todos: líderes, alunos, voluntários e universitários. É salutar e contagiante o espírito que envolve o projeto. É extremamente gratificante, de certa forma, ser útil aplicando o conhecimento adquirido em prol dos alunos, mais gratificante ainda é observar o lado sonhador da equipe que dirige o projeto, querem, na medida do possível, diversificar o aprendizado dos alunos, inserindo outros conhecimentos de cunho profissionalizante. Acreditar no potencial do ser humano cegamente chega a ser poético, traduz a visão de um mundo perfeito, viável e possível. Reflete a vontade de se evoluir como ser humano baseado na integridade, honra e sensatez. Como em qualquer lugar tem sempre aqueles que são mais avançados e se destacam uns dos outros, e tem aqueles mais limitados; nada que comprometa o desempenho do grupo, fora isso há um clima de cumplicidade geral, uma vontade de ver o outro progredir, evoluir humana, profissional e pessoalmente. É algo novo para ambos os lados, talvez isso contribua para esse clima de euforia e bem-estar generalizado. Não é só o aprender, é a troca de conhecimentos e informações, é o interagir, é por um momento esquecer as diferenças entre ambos alargando os horizontes culturais; é como que, por um momento o tempo parasse e não existisse diferenças de cor, credo, religião, status, posição financeira e só existisse o ser humano na sua essência, sem maldade ou malícia, é voltar no tempo e todos fossem crianças em busca de um brinquedo. Mas, ao voltar à realidade tem-se a consciência de que é preciso por em prática os conhecimentos e correr atrás dos objetivos e acreditar que tudo é possível para quem luta, estuda, dedica-se coroando enfim com a vitória. Existe também a preocupação de complementar a formação do cidadão e cidadã. Mas não depende só de quem ensina, também depende, e muito de que está do outro lado, para que absorva e aprimore o que foi passado e, de alguma forma, utilize o que foi aprendido para o seu desempenho na vida e no mercado de trabalho. A realização só estará completa com o passar do tempo, quando aquelas crianças de outrora se transformarem em homens e mulheres conscientes de seu papel na sociedade, com o espírito solidário e com aquela determinação em sonhar e, através destes sonhos revolucionar e contagiar o mundo com a mais doce esperança.

Palavras-chave: Projeto. Alunos. Sociedade. Mundo.

¹ Discente do 5º Termo B do curso de Direito das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. pcgsilva@yahoo.com.br. Bolsista do Projeto Inclusão Digital (Projeto Betesda)

² Docente do curso de Administração e Ciências Contábeis das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo. mac@unitoledo.br. Orientador do trabalho.